

# LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



## >>> HOJE, PARA NÓS, A CIÊNCIA É...

### ALUNOS DA EB DO CEDRO

... algo importante, porque nos ajuda a descobrir coisas novas, ver o que nos rodeia por outra perspetiva, estudando o que está ao nosso redor. É explorar a natureza!

Engloba várias áreas de estudo, que nos faz pensar FORA DA CAIXA.

... aprendizagem através de brincadeiras. A Ciência é importante para o nosso dia a dia como, por exemplo, os robôs, porque facilitam as nossas tarefas domésticas.

No final desta semana, percebemos que a Ciência é um mundo infinito de descobertas que nos permite fazer construções e melhorar a nossa vida, o nosso futuro e o futuro do Planeta.

### ALUNOS DA EB DE CABO-MOR

## SEMANA DE 15 A 18 DE DEZEMBRO DE 2025

### >>> UMA SEMANA A SER CIENTISTA

No Parque Biológico de Gaia, os alunos do 4ºC da Escola do Cedro participaram nas atividades da ECV, durante a semana de 15 a 18 de dezembro de 2025.

No início da semana, os alunos sentiam-se muito ansiosos, curiosos e entusiasmados, porque iam descobrir coisas novas sobre Ciência.

Ao longo da semana, tiveram a oportunidade de realizar diversas atividades com o objetivo de aprender sobre o ambiente, tecnologia, programação e investigação da fauna e da flora do parque.

Sempre acompanhados pelos simpáticos e atentos professores da escola de Ciência, fizeram experiências científicas enriquecedoras, participaram em jogos e desafios sempre relacionados com a Ciência, observaram animais, plantas e algumas características do rio Febros. Também aprenderam a cuidar do meio ambiente com a cientista Sónia Pereira que lhes falou sobre a importância da reciclagem e de fazer bem a separação do lixo.

Os alunos mostraram muito interesse, fazendo muitas perguntas e realizaram todas as tarefas propostas com muita atenção e empenho.

O bom comportamento dos alunos permitiu momentos de aprendizagem incríveis e inesquecíveis!

No final da semana, os alunos sentiam-se mais sábios e felizes, graças a esta iniciativa que permitiu aumentar-lhes o conhecimento, o interesse pela Ciência e o cuidado pela preservação do ambiente.

A semana vai deixar saudades e recordações para a vida.

**A turma da EB do Cedro**

### >>> A SEMANA DA CIÊNCIA VIVA

Nós somos alunos do quarto ano B da Escola de Cabo-Mor e tivemos o privilégio de poder participar na semana da Escola Ciência Viva, que decorreu de 15 a 18 de dezembro de 2025, no Parque Biológico de Gaia.

Trabalhamos na sala dos ouriços e fomos distribuídos por cinco grupos: os Biólogos, os Programadores, os Químicos, os Astrónomos e os Paleontólogos.

Nesta semana participamos em diversas atividades, tais como: Exploradores do Parque, Robótica, Física do Movimento...

Ainda tivemos oportunidade de brincar no parque, porque o tempo permitiu. Divertimo-nos bastante e aprendemos muito.

Esta semana foi inesquecível!

**A turma da EB de Cabo-Mor**



## SÓNIA PEREIRA

Embrenhados no espírito de natal e antes do início das férias, a nossa escola teve o privilégio de receber a cientista Sónia Pereira, investigadora em Ciências e Tecnologias do Ambiente da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Esta visita proporcionou aos alunos a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre o lixo, a reciclagem e a importância de adotar práticas responsáveis para a preservação do ambiente.

A sessão teve início com duas perguntas fundamentais: “O que é o lixo?” e “Para onde vai o lixo?”. Os alunos explicaram que o lixo é tudo aquilo que já não utilizamos ou os resíduos que resultam das nossas refeições e atividades diárias. A partir dessas respostas, foi possível compreender que muitos resíduos podem ser reutilizados ou reciclados, desde que sejam corretamente separados logo na sua origem.

A cientista destacou que a reciclagem deve começar em casa e na escola, através da separação do lixo e da sua colocação no ecoponto adequado. Reforçou ainda que reciclar é essencial para reduzir a quantidade de lixo produzido e para poupar recursos naturais, como as árvores, a água e a energia, ajudando também a diminuir a poluição do ar, do solo e da água.

Em seguida a nossa convidada explicou-nos como fazer uma correta separação dos resíduos, explicando o que devemos colocar em cada ecoponto. O azul destina-se ao papel e ao cartão limpos; o verde é utilizado para o vidro; o amarelo recebe embalagens de plástico e metal; e o vermelho, conhecido como pilhão, serve para a deposição de pilhas usadas. Os alunos aprenderam ainda que alguns resíduos não devem ser colocados nos ecopontos, como papel sujo ou plastificado, loiça, espelhos, lâmpadas, eletrodomésticos e brinquedos, pois podem dificultar ou impedir o processo de reciclagem.

Também nos contou que, antes de colocar o lixo nos ecopontos, é importante esvaziar as embalagens, passar por água, quando necessário, e esmagá-las, ocupando menos espaço. Estes pequenos gestos facilitam o transporte e o tratamento dos resíduos.

O lixo que não pode ser reciclado é colocado no contentor indiferenciado e segue para aterros, que são terrenos preparados para evitar a contaminação do solo e das águas subterrâneas, ou para incineração, um processo que utiliza temperaturas muito elevadas para eliminar resíduos perigosos e reduzir o volume do lixo.

Os resíduos corretamente separados são transportados em camiões para os centros de tratamento, onde são novamente separados, limpos e transformados em novos materiais. Desta forma, o papel pode dar origem a um novo papel, o vidro a novas garrafas e o plástico pode ser transformado noutros objetos, como peças de roupa ou materiais escolares.

No final da sessão, os alunos participaram num desafio sobre reciclagem e boas práticas ambientais, demonstrando atenção, interesse e espírito de responsabilidade. Assim, assumiram o papel de verdadeiros *Eco-Campeões*, conscientes de que pequenos gestos diários fazem uma grande diferença na proteção do ambiente!

Até  
sempre  
cientistas!

